



SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER

PROJETO

FLORESCE

Porque viver com dignidade é um direito de todas.

São José do Calçado/ES
2025



Equipe Técnica Responsável

RITA DE CÁSSIA OLÍMPIO

Secretária Municipal da Mulher

DAMARIS DOMINGOS DUTRA VIEIRA

Assessora Técnica

RAYANE DE OLIVEIRA COSTA

Enfermeira

ANA CAROLINA MENDONÇA LAZARINE

Assistente Social

JOANA HILDA OLIVEIRA MIRANDA

Assessoria Administrativa



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. PANORAMA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO/ES | 5 |
| 3. OBJETIVOS | 6 |
| 3.1. Objetivo Geral | 6 |
| 3.2. Objetivos Específicos | 6 |
| 4. JUSTIFICATIVA | 7 |
| 5. PÚBLICO ALVO | 9 |
| 6. METODOLOGIA | 10 |
| 7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO | 12 |
| 8. RESULTADOS ESPERADOS | 13 |
| 9. REFERÊNCIAS | 14 |



1. APRESENTAÇÃO

Em um mundo onde tantas vozes femininas ainda são silenciadas pela dor, pela negligência e pela violência, cuidar da saúde da mulher é mais do que uma política pública — é um ato de justiça, de respeito e de reparação¹.

O Projeto "*Florescer - Porque viver com dignidade é um direito de todas*" nasce do olhar atento e comprometido da Secretaria Municipal da Mulher de São José do Calçado/ES, que reconhece a urgência de transformar a realidade de tantas mulheres que vivem à margem do acesso básico à saúde especializada.

Ele nasce da escuta e do afeto, mas também da força e da coragem de enfrentar um cenário que insiste em negligenciar os corpos e as dores femininas. A proposta é clara: oferecer um cuidado contínuo, humanizado e acessível às mulheres em situação de vulnerabilidade.

O Projeto busca suprir a ausência de atendimentos ginecológicos, exames preventivos, mamografias, acompanhamento de condições crônicas como a fibromialgia e encaminhamentos cirúrgicos necessários, como a mamoplastia redutora e o tratamento da endometriose. Além disso, reconhece que a saúde da mulher também passa pelo combate à violência — por isso, promove ações educativas e fortalecedoras, que acolham e empoderem cada mulher a reescrever sua história.

Mais do que um Projeto, "*Florescer*" é um compromisso com a vida. É o reconhecimento de que cuidar é respeitar — e que nenhuma mulher deve ser deixada para trás.

¹ SOUTO, Kátia; MOREIRA, Marcelo Rasga. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde em Debate*, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021.



2. PANORAMA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES

Localizado no sul do Espírito Santo, São José do Calçado é um município de raízes históricas profundas e rica tradição cultural. Com uma população de 10.878 habitantes, conforme o Censo de 2022, a cidade é caracterizada por uma comunidade acolhedora e resiliente.

A estimativa populacional para 2024 aponta um crescimento para 11.373 pessoas, refletindo uma tendência de estabilidade demográfica na região. Dessa população, 5.498 são mulheres, representando aproximadamente 50,5% do total, enquanto 5.380 são homens, evidenciando uma leve predominância feminina².

A cidade possui uma densidade demográfica de 39,77 habitantes por km², distribuídos em uma área territorial de 273,489 km². A economia local é fortemente influenciada pela agricultura, com destaque para a produção de café, especialmente o conilon, consolidando São José do Calçado como um importante polo agrícola na região.

Apesar de suas riquezas naturais e culturais, o município enfrenta desafios significativos no que tange ao acesso a serviços de saúde especializados, especialmente para a população feminina em situação de vulnerabilidade.

A carência de atendimentos ginecológicos, exames preventivos, mamografias e tratamentos para condições como fibromialgia e endometriose evidencia a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para a saúde da mulher.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **São José do Calçado**: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/sao-jose-do-calcado/panorama>. Acesso em: 6 JUN. 2025.



3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo

Geral:

Promover o acesso humanizado, contínuo e especializado à saúde da mulher em São José do Calçado/ES, com foco em atendimentos ginecológicos, exames preventivos, diagnóstico e tratamento de condições clínicas específicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o cuidado integral da saúde feminina.

3.2. Objetivos Específicos:

- 3.2.1. Oferecer atendimento ginecológico especializado e regular, com acolhimento qualificado e respeito às particularidades das mulheres em situação de vulnerabilidade.
- 3.2.2. Ampliar a realização de exames preventivos, como Papanicolau e mamografia, promovendo o rastreamento precoce de doenças ginecológicas e cânceres que afetam a saúde da mulher.
- 3.2.3. Identificar, acompanhar e tratar condições clínicas específicas, como a fibromialgia e a endometriose, com suporte médico especializado e terapias complementares.
- 3.2.4. Garantir encaminhamentos para cirurgias e procedimentos especializados, como mamoplastia redutora e intervenções relacionadas a distúrbios ginecológicos, quando indicados clinicamente.
- 3.2.5. Descentralizar e facilitar o acesso aos serviços de saúde feminina, aproximando as ações do projeto das comunidades mais vulneráveis e com menor cobertura assistencial.
- 3.2.6. Integrar diferentes níveis de atenção em saúde, promovendo uma linha de cuidado contínua e resolutiva para as mulheres atendidas.
- 3.2.7. Monitorar os indicadores de atendimento e acompanhamento, avaliando a efetividade do projeto na ampliação do acesso e na melhoria dos resultados em saúde.



4. JUSTIFICATIVA

A saúde da mulher é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e saudável. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) reconheça a integralidade do cuidado e tenha avançado nas políticas públicas voltadas à saúde da população feminina – como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) –, persistem graves lacunas no acesso a serviços especializados, sobretudo nas pequenas cidades do interior do Brasil³.

No município de São José do Calçado/ES, com população estimada em 11.373 habitantes em 2024, sendo 5.498 mulheres, as desigualdades no acesso à saúde especializada tornam-se ainda mais evidentes. A escassez de profissionais ginecologistas disponíveis na rede pública, a baixa oferta de exames preventivos (como Papanicolau e mamografia) e a ausência de serviços estruturados para o diagnóstico e tratamento de condições como endometriose, fibromialgia e hipertrofia mamária limitam a capacidade de resposta do sistema local às demandas reais da população feminina⁴.

É importante destacar que a saúde é um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988 (art. 6º e art. 196), que afirma ser dever do Estado garantir acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. No entanto, mulheres em situação de vulnerabilidade – seja por questões econômicas, sociais, territoriais ou físicas – frequentemente encontram barreiras múltiplas para alcançar esse direito de forma plena⁵. Além disso, doenças crônicas e ginecológicas que afetam exclusivamente ou majoritariamente as mulheres não podem continuar sendo negligenciadas. A endometriose, por exemplo, afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), provocando dor intensa, infertilidade e prejuízos à saúde mental.

³ SOUTO, Kátia; MOREIRA, Marcelo Rasga. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde em Debate*, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021.

⁴ ROSA, Hevelyn; CABRAL, Cristiane da Silva. Uma cidadania da fertilidade-as políticas de saúde da mulher como tecnologias de produção do sexo e do gênero. *Saúde e Sociedade*, v. 32, p. e220534pt, 2023.

⁵ SILVA, Marcela Rosa da; KREBS, Vanine Arieta. Uma análise sobre a saúde da mulher no período puerperal. *Brazilian journal of health review*. Curitiba. Vol. 4, no. 1 (Jan./Feb. 2021), p. 611-620, 2021.



Já a fibromialgia, condição que atinge desproporcionalmente as mulheres, está entre as principais causas de dor crônica, afastamento do trabalho e limitação funcional, exigindo acompanhamento multiprofissional contínuo⁶.

O Projeto "*Florescer*", idealizado pela Secretaria Municipal da Mulher, de São José do Calçado/ES, nasce como uma resposta concreta, humana e estratégica a essas necessidades urgentes. Ele propõe a construção de uma linha de cuidado especializada e acolhedora, com foco na:

- Realização de atendimentos ginecológicos regulares e especializados;
- Ampliação da oferta de exames preventivos e rastreamento de cânceres ginecológicos;
- Diagnósticos e acompanhamento de doenças crônicas femininas, como fibromialgia, endometriose
- Encaminhamento para cirurgias reparadoras e tratamentos especializados, como redutora
- Promoção da qualidade de vida, dignidade e bem-estar das mulheres

Essa iniciativa reforça os princípios da equidade, da universalidade e da integralidade do SUS, contribuindo para o fortalecimento da atenção primária e da rede de cuidados especializados. Trata-se de um projeto estruturante, que atua tanto na prevenção quanto no cuidado continuado, impactando positivamente indicadores de saúde pública e promovendo justiça social no âmbito local⁷.

Portanto, investir neste Projeto não é apenas alocar recursos para um serviço de saúde. É afirmar um compromisso ético com a dignidade humana, com os direitos das mulheres e com o fortalecimento das políticas públicas em territórios que historicamente foram invisibilizados. É garantir que cada mulher, independentemente de sua condição socioeconômica ou geográfica, tenha acesso a um cuidado digno, resolutivo e respeitoso – como é de seu direito.

⁶ CAVALCANTE, Igor dos Santos *et al.* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, 2021.

⁷ MARTINS, Débora Cristina *et al.* Avaliação dos atributos da Atenção Primária a Saúde com mulheres em idade reprodutiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. e20210015, 2022.



5. PÚBLICO-ALVO

O Projeto "*Florescer*" é direcionado prioritariamente às mulheres residentes no município de São José do Calçado/ES, com atenção especial àquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, econômica ou territorial. Trata-se de um público que, historicamente, tem enfrentado barreiras significativas no acesso à saúde especializada, especialmente nos serviços ginecológicos, de diagnóstico e de acompanhamento de condições crônicas femininas.

A proposta contempla mulheres em idade reprodutiva que necessitam de atendimentos de rotina, como consultas ginecológicas, exames preventivos e rastreamento de cânceres, bem como aquelas diagnosticadas — ou com suspeita — de doenças como endometriose e fibromialgia, que demandam tratamento contínuo e cuidados multidisciplinares. Mulheres que aguardam encaminhamentos cirúrgicos, como mamoplastia redutora ou procedimentos ginecológicos específicos, também integram esse grupo prioritário⁸.

Outrossim, o Projeto busca alcançar moradoras da zona rural e das áreas periféricas da cidade, que enfrentam maiores dificuldades de mobilidade e acesso à rede urbana de saúde. Por fim, ao fortalecer a estrutura de atendimento e a resolutividade da rede pública, a iniciativa gera efeitos positivos indiretos para familiares, cuidadores e profissionais de saúde envolvidos, contribuindo para o aprimoramento da atenção à saúde da mulher em todo o município.

⁸ NEGRAES, Fernanda Costa; BARBA, Maria Luiza. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 5, p. 36346-36372, 2022.



6. METODOLOGIA

A metodologia do Projeto "*Florescer - Porque viver com dignidade é um direito de todas*" será fundamentada na articulação entre ações de promoção, prevenção e cuidado especializado, com ênfase na humanização do atendimento e na integralidade da assistência à saúde da mulher.

Inicialmente, será realizado um levantamento de demandas reprimidas e de diagnósticos locais, com base em dados da Secretaria Municipal de Saúde e das Unidades Básicas, a fim de mapear as principais necessidades da população feminina do município.

A partir desse diagnóstico, serão organizadas ações estratégicas de atendimento especializado, com o apoio de profissionais capacitados — incluindo ginecologistas, mastologistas, enfermeiras e equipe de apoio técnico — que atuarão em regime de mutirão, atendimentos agendados ou em dias específicos de cuidado intensivo, conforme a capacidade de estrutura e demanda local.

Serão realizados atendimentos ginecológicos regulares, exames preventivos (como Papanicolau), solicitação e realização de mamografias, consultas para avaliação de sintomas relacionados à fibromialgia e endometriose, além de encaminhamentos cirúrgicos devidamente regulamentados, como mamoplastia redutora ou cirurgias ginecológicas.

Os atendimentos acontecerão preferencialmente em espaços previamente preparados para garantir conforto, sigilo e acolhimento, podendo ocorrer em parceria com instituições de saúde públicas, filantrópicas ou clínicas conveniadas. Equipes de saúde da atenção primária atuarão na triagem e no acompanhamento posterior das mulheres atendidas, assegurando o cuidado contínuo.

Serão realizados atendimentos ginecológicos regulares, exames preventivos (como Papanicolau), solicitação e realização de mamografias, consultas para avaliação de sintomas relacionados à fibromialgia e endometriose, além de encaminhamentos cirúrgicos devidamente regulamentados, como mamoplastia redutora ou cirurgias ginecológicas.

Os atendimentos acontecerão preferencialmente em espaços previamente preparados para garantir conforto, sigilo e acolhimento, podendo ocorrer em parceria com instituições de saúde públicas, filantrópicas ou clínicas conveniadas.



Equipes de saúde da atenção primária atuarão na triagem e no acompanhamento posterior das mulheres atendidas, assegurando o cuidado contínuo. Além do atendimento clínico, o Projeto contará com ações educativas sobre saúde da mulher, autocuidado, prevenção e orientação para o enfrentamento de sintomas crônicos e condições ginecológicas específicas, com produção de materiais informativos e rodas de conversa conduzidas por profissionais da saúde.

Toda a metodologia será baseada na escuta ativa, no respeito à individualidade de cada paciente e no fortalecimento dos vínculos entre a usuária e os serviços públicos de saúde, promovendo, assim, uma atenção mais resolutiva, digna e humanizada às mulheres calçadenses.



7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

| Período | Atividades |
|----------------|---|
| Meses 1 e 2 | Levantamento de demandas e mapeamento da população-alvo; capacitação da equipe técnica. |
| Meses 3 a 6 | Início dos atendimentos ginecológicos, exames preventivos, consultas especializadas; mutirões; ações educativas e distribuição de materiais informativos. |
| Meses 7 a 9 | Continuidade dos atendimentos e acompanhamento clínico; encaminhamentos cirúrgicos; monitoramento de casos crônicos; avaliação parcial dos resultados. |
| Meses 10 a 12 | Avaliação final do projeto; consolidação dos dados; elaboração e apresentação do relatório técnico final; planejamento para continuidade e ampliação. |

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica (2025).



8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o Projeto "*Florescer*" promova avanços significativos no acesso e na qualidade da atenção à saúde da mulher no município de São José do Calçado/ES. Entre os principais resultados, destaca-se o aumento no número de mulheres atendidas em consultas ginecológicas especializadas e em exames preventivos essenciais, como Papanicolau e mamografia, contribuindo para a detecção precoce de doenças e para a redução dos índices de morbidade feminina.

O Projeto também deverá garantir o acesso contínuo ao tratamento de condições crônicas como a fibromialgia e a endometriose, com encaminhamentos adequados e oportunos para procedimentos cirúrgicos quando necessários, proporcionando melhor qualidade de vida e alívio dos sintomas.

Ademais, espera-se que o fortalecimento do vínculo entre as mulheres e os serviços públicos de saúde favoreça a humanização do atendimento, promovendo o respeito à individualidade e à dignidade de cada paciente.

A implementação das ações educativas ampliará o conhecimento e a autonomia das mulheres sobre sua própria saúde, incentivando práticas de autocuidado e prevenção. Por fim, o Projeto visa contribuir para a redução das desigualdades no acesso à saúde especializada, alcançando mulheres em situação de vulnerabilidade social e territorial, especialmente nas áreas rurais e periféricas do município. Esses resultados consolidarão a rede de atenção à saúde da mulher, promovendo uma política pública mais eficaz, inclusiva e sustentável.



9. REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Igor dos Santos *et al.* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **São José do Calçado:**

panorama. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/sao-jose-do-calcado/panorama>. Acesso em: 6 jun. 2025.

MARTINS, Débora Cristina *et al.* Avaliação dos atributos da Atenção Primária a Saúde com mulheres em idade reprodutiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. e20210015, 2022.

NEGRAES, Fernanda Costa; BARBA, Maria Luiza. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 5, p. 36346-36372, 2022. RAPOSO, Haysha Laianne Oliveira; MASCARENHAS, José Marcos Fernandes; COSTA, Sarah Mariana Sodré. A importância do conhecimento sobre as políticas públicas de saúde da mulher para enfermeiros da Aten o Básica. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p. e26629-e26629, 2021.

ROSA, Hevelyn; CABRAL, Cristiane da Silva. Uma cidadania da fertilidade-as políticas de saúde da mulher como tecnologias de produ o do sexo e do g nero. *Saúde e Sociedade*, v. 32, p. e220534pt, 2023.

SILVA, Marcela Rosa da; KREBS, Vanine Arieta. Uma análise sobre a saúde da mulher no período puerperal. *Brazilian journal of health review*. Curitiba. Vol. 4, no. 1 (Jan./Feb. 2021), p. 611-620, 2021.

SOUTO, Kátia; MOREIRA, Marcelo Rasga. Política Nacional de Aten o Integral   Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde em Debate*, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021.